TL6230

C N R M - F A L I N T I L

Regiao Autónoma de Guerrilha No. 4 - Fronteira

ASSUNTO : Relatório Sobre a Situação Militar Referentes aos Meses : Outubro, Novembro e Dezembro de 1996.

A relatar no decurso destes três meses supracitados, o IN tem desencadeado que várias operações militares de diversas formas em quase todos os Concelhos, Zonas e localidades que limitam esta Região - 4, quer operações de envergadura, quer acções de perseguição e contra-guerrilha e quer rusgas e limpezas foram intensas e constantes tanto nas Zonas de circulação e refúgio dos guerrilheiros, contra os guerrilheiros, como nas redondezas das vilas e das aldeias e nos seus interiores contra a população civil, porém, devo salientar que tem-se verificado intensas e permanentes as suas operações militares de todos os tipos mas vista de forma simultanea mais nos subúrbios das vilas e das aldeias, e nos seus interiores, são também intensas as rusgas, os assaltos e as revistas as casas das populações; reprimindo-as, intimidando-as, capturando-as e aprisionando-as indiscriminadamente, injustamente pela força das suas armas como a única e melhor forma que os ocupantes indonésios tem utilizado ao longo desses 21 anos para debilitar e por vezes para cortar o apoio popular considerado a vital raiz da sobrevivência dos guerrilheiros em todos os aspectos afim de manter viva e acesa as chamas da Resistência Armada, pois, ela, foi e continua sendo a vertente que na qual o nosso Povo tem inspirado coragem, ânimo e confiança à batalhar contra a ocupaçao militar Indonésia na conquista do seu direito à auto-determinação e independência, direito que fora negado pelos governantes do regime ditatorial e militarista de Jakarta pela força das suas armas com seguros apoios dos países que sobrepôe os interesses económicos aos direitos do nosso Povo há mais de duas décadas.

A seguir vamos procurar descrever as mais selváticas operações militares do IN contra nós os guerrilheiros aqui nas montanhas da Região - 4, assim como contra a nossa população das vilas e das aldeias aqui do interior das montanhas, as conquências das suas operações e os resultados obtidos durante as suas opraçoes. Vamos iniciando por áreas do Concelho de Maliana.

1 - Maliana

Ao longo destes três últimos meses, o IN tem intensificado intensas operações de rusga e limpeza combinadas com acções de contra-guerrilha e busca nas áreas do Posto de Cailaco, Bobonaro, Atabae e uma parte de Balibó, a parte virada para as áreas de Batuguede por efectivos do batalhão Linup 700, 744, Rajawaly com auxílio dos naturais armados, os ditos "Tiga Bulan, Tiga Mingu e Halilintar". As populações das referidas Zonas foram vítimas de Ameaças, de capturas indiscriminadas, torturas e espancamentos, incriminadas de contactarem com a guerrilha, de colaborarem com a guerrilha e etc.

Esses efectivos são fraccionados em pequenos grupos e espalhados em todas

as áreas dos referidos Postos para intensificar as suas acçoës de contra-guerrilha,nos subúrbios das vilas e aldeias dos referidos Postos,espreitam,assaltam, e revistam as casas das populaçoës;em Caliaco,uma parte dos efectivos atrás referidos estão desencadeando intensas operaçoes de perseguição e captura contra a população ,principalmente aos jovens em consequência de uma denúncia moribunda de dois guerrilheiros,ambos de nome : Havana (Duarte) e Talimoro (Gabriel), capturados em Atsibe pelas forças das bonhas vermelhas com um outro guerrilheiro natural daquele Posto.

Quero esclarecer que foi uma denúncia moribunda, porque os dois: Havana e Talimoro,foram amarrados como porcos e levados para a sua terra natal,o Posto de Caliaco,onde foram espancados,cronhados,calcados diariamente pelos assassinos soldados indonésios para denunciar os seus conterraneos que colaboram com a guerrilha. Situaçao essa que obrigou varios jovens a refugiarem para a Capital,para os Postos e Concelhos vizinhos,escapando assim,das operaçoës de perseguição e captura intensificadas pelos efectivos atrás referidos. Até a data não capturou ainda ninguém!

Para perseguir os seus objectivos já mencionados,os efectivos ordenados para esse fim estão actualmente posicionados nos Sucos de Rai-heu,Da-Udu,Purugoa e Bilimau.

Também no Posto de Bobonaro as populaçoës e os jovens são intensamente vigiados e perseguidos por efectivos das forças de Rajawali,Kopassus e naturais armados sob a suspeita de esconder guerrilheiros,dando-lhes comer,informaçoës e etc.

11 - Lequiça

Nos meses de Outubro e Novembro registavam intensas acçoës de contra-guerrilha,rusgas e limpezas nos subúrbios das vilas e das aldeias daquele Concelho,principalmente nas áreas de Leotela,Fazenda e Maitur por efectivos das Forças de Rajawali,Kopassus,auxiliados por naturais armados,as forças da segurança local.

No dia 10.12.96 as forças do KODIM 1637/Ermera comandadas por Diogo Cão e Adão, (são do Concelho de Ermera, fiéis caes dos indonésios,tem praticado vários crimes contra a população civil conterranea,considerada,pais,mães,irmãos irmãs porque vivem no mesmo Concelho,o Concelho de Ermera) com efectivos do batalhão Linp 700 e 512,lançaram uma operaçao militar de rusga e limpeza nas áreas do Suco de Leorema/Bazartete/Lequiça.Cuja operação resultaram a captura de vários elementos da populaçao,os quais foram brutalmente espancados,cronhados até jorrar sangue pela boca e pelo nariz,sob a acusaçao de apoiarem os guerrilheiros.

A partir daquele dia até o dia 14 do mesmo,toda apopulaçao daquele Suco estava vítimada sob terríveis ameaças/intimidaçoës com tiros e explusoës de granadas de-mão e de dilagramas obrigando deste modo a população para denunciar os esconderijos dos guerrilheiros e os Responsáveis da FC local.As suas casas são assaltadas e revistadas,os seus bens e haveres são saqueados e destruidos;destroem oratórios,quebram estatuas e rasgam imagens sagradas que a população têm em suas casas.

Devo antes fazer lembrar que mais a frente apresentarei uma lista dos elementos populares que foram vítimas das brutalidades dos soldados ocupantes outros assassinados durante as suas operaçoës militares contra nos os guerrilheiros aqui nas montanhas como contra apopulação civil das vilas e das aldeias ao longo desses três ultimos meses do ano.

III - Ermera

Foi e continua sendo um dos Concelhos desta Região - 4 que tem vindo nesses últimos anos a ser vítima das mais selváticas repressões dos ocupantes soldados indonésios. O seus Postos Administrativos como: Atsabe, Lete-Foho, Hatulia e o Posto da Sede do Concelho foram e continuam sendo alvo principal das diversas formas de operações militares dos ocupantes indonésios, cujas populações são vítimas das mais crueis brutalidades, das perseguições, de capturas arbitrárias e de mantanças sem justiça dos assassinos soldados indonésios; as suas casas são assaltadas e revistadas frequentemente, são destraidos e saqueados os seus bens e haveres e demais crimes impunentes que foram e continuam sendo o dia-a-dia do n/ Povo ao longo desses 21 anos.

Em 5 de Outubro, foram capturados três guerrilheiros de nome: Funu Boris, Havana e Talimoro em Obulo/Atsabe pelas forças das bonhas vermelhas e forças de Rajawali; em 23 de Novembro um Assistente de nome Lulik/Manuel entregou-se cobardemente ao IN. Na madrugada do dia seguinte, dia 24, este conduziu um pelotão misto por efectivos das forças de Rajawali, por naturais armados e por elementos armados de SGI foram cercar um abrigo/esconderijo de dois guerrilheiros onde resultaram a morte de um guerrilheiro de nome Nabilan, o seu companheiro de nome Surulau por ter a sorte de safar do cerco, porém, o seu corpo foi atingido por 20 balas de M-16. Este último, actualmente encontra-se em tratamento! Perdemos nessa traição uma arma semi-automática, SKS, mais de meia centena de munições com outros materiais. Mas antes de o Nabilan morrer conseguiu ferir dois soldados indnesios.

Hoje, em consequência da denúncia do coborde Assistente Lulik, de Funu Boris e outros que foram capturados hoje a população de Atsabe e de Lete-Foho é maltrada, ameaçada, perseguida e condenada diariamente, principalmente a população de Atsabe é considerada a que mais apoia os guerrilheiros, pois, praticamente vários guerrilheiros foram mortos e capturados naquela Zona.

Para reprimir a população, para impedir a livre circulação da populacao daquele Posto, para perseguir e capturar a populacao mais suspeita, principalmente os jovens, para o efeito, estão montadas as suas posições nos Sucos de Obulo, Lição, Atara e Batumano. A População local de noite não dormem em suas casas por terem receio de capturas e fuzilamentos sumidos. Enquanto isso, estão outros efectivos conduzidos por guerrilheiros capturados em operação no monte de Atsabe, nos sopés de Ramelau atingindo as áreas de Suai, (Zumlai) até a parte de Bobonaro que faz baliza com Suai, e Lepo.

Ainda, no Posto de Hatulia, nos Sucos de Açulau, Fatubessi, Ura-Hou, Mau-Ubo, Kabu-Sa'e, Fatubolu e Licapat, atingindo a uns Sucos do Posto da Sede do Concelho/Ermera, a situação é extremamente difícil e apertada para a população local. A população vive numa situação de permanente ameaça, de constantes perseguições, de incessáveis capturas indiscriminadas e demais atrocidades dos ocupantes soldados, práticas crueis e desumanos que a nossa população tem vindo a ser vítima. As sua casas são revistadas e assaltadas todas as noites.

Em Açulau, Fatubessi, Ura-Hou, Mau-Ubu, Fatubolo ate Licapat, desde Outubro, Novembro até este último mês do ano, registam intensas operações militares tanto nas Zonas onde se circulam os Guerrilheiros como nas redondezas das vilas e aldeias e

e nos seus interiores contra a população civil, operações realizadas por efectivos do batalhão Lino 700,512,Rajawali,Kopassus com o auxílio das forças do KODIM - 1637/Ermera.

A seguir apresentamos uma lista dos vários elementos de vários Concelhos desta Região - 4,os quais foram capturados,torturados,aprisionados e outros massacrados durante as operações militares do IN efectuadas ao longo dos últimos três meses deste ano já referidos atrás!

Eis os nomes das vítimas das atrocidades dos assassinos soldados indonésios:

1. Manuel Alves - Casado -47 anos de idade - filho de Júlio e de Ermelinda - Povoação de Ergos,Suco Leoreme - Posto Bazartete - Concelho - Lequiça;
2. Mateus Gonçalves, casado,28 anos de idade,irmão do Manuel Alves;
3. Domingos dos Santos,casado,26 anos de idade,filho de Mariano e de Herminia - Povoação,suco,Posto,Concelho,idem;
4. Manuel Oliveira,casado,38 anos de idade,filho de Inácio e de Ingracia ----//---,-//-,--/-,---//---,idem;
5. Calisto Gonçalves,casado,irmão de Manuel Oliveira ---//---,--//--,---//---,---//---,idem;
6. António dos Santos,Cas.,29 anos de id.,filho de Pedro Oliveira , ---//---,---//---,---//---,---//---,idem;
7. Alberto da Costa,cas.,40 anos de id.,filho de Tomé e de Maria,Povoação Urluli,suco,Posto e Concelho idem.
8. Gaspar Meneses,também do Suco de Leoreme/Posto Bazartete/Concelho Lequiça.

Estes 8 elementos foram capturados,torturados durante a operação que o IN tem realizado no dia 10 de Dezembro até fins do mesmo,sobre as áreas do Suco de Leoreme,por efectivos do batalhão Lino 700,512,Rajawali e forças do Kodim/Ermera; os referidos elementos são acusados de colaborarem com os Guerrilheiros da FALINTIL;

No Concelho de Ermera foram capturados os seguintes elementos :

1. Mateus Gomes Fernandes,do Suco de Lacló,Posto Atsabe,Concelho Ermera,foi assassinado pelas forças do Centro do Sacharto no dia 18 de Dezembro de 1996 nas áreas do Suco de Lacló;
2. Zacarias da Costa,um jovem de 19 anos de idade,Suco Lacló,Posto Atsabe,Concelho/Ermera;
3. Afonso,de 24 anos de idade,Suco,Posto e Concelho idem. Estes dois últimos foram também capturados no mesmo dia pelos elementos Armados do SGI,os mesmos foram torturados,espancados e levados para o SGI de Atsabe onde se encontram actualmente encarcerados. Ambos acusados de colaborarem com os Guerrilheiros das Falintil;
4. Celestino do Céu,do Suco de Liçapat,Posto de Hatulia,Concelho/Ermera;
5. Manuel Gomes, --------//--------, --------//--------,--------//-------;
6. Eduardo Borges,28anos de id.,----,--------//---------,--------//--------;
7. Cornélio dos Santos 33 anos de id.,--------//----------,------//---------;
8. Júlio,25 anos de idade,----//------,------//----------,------//----------;

9. Elias de Jesus,28 anos de id.,Suco Licapat,Posto Hatulia,Concelho/Ermera;
10. Francisco,40 anos de idade, -----//-----,------//-----,-------//-------;
11. Elsa Borges,29 anos de id., -----//------,-----//------,-------//-------;

- Entre estes,o Frncisco foi algemado e levado para Ornatcio,o Posto militar dos efectivos do Batalhão Linφ 700 onde foi brutalmente espancado e cronhado.Depois de três dias foi libertado mas todo o corpo inchado,consequência dos espancamentos e cronhadas dos assassinos soldados do batalhão Linφ 700; a Elsa Borges foi abrigada a andar com os assassinos soldados em operações durante o tempo em que os efectivos do batalhão Linφ 700,512 e efectivos das forças do FDTL/Ermera[illegible]

12. Gaspar,solteiro,30 anos de idade,filho de Bunai Buti e de Kailou,Povoação do Grotu,Suco Nau-Ubu,Posto de Hatulia,Concelho de Ermera;
13. Mario Salsinha,28 anos de idade,filho de Nau-Koli e de Dau Buti,Povoação de Arleu,Suco Nau-Ubu,Posto de Hatulia,Concelho de Ermera.

Estes dois foram capturados em suas casas,suspeitos de contactarem com os Guerrilheiros.Foram brutalmente torturados,espancados por efectivos do batalhão Linφ 700 e 512 no dia 19/12/96;

14. Francisco Ximenes,um jovem de 24 anos de idade,Povoação de Urletoho,Suco de Poctete,Posto da Sede do Concelho Ermera,Concelho Ermera.

O jovem Francisco Ximenes,foi abatido à tiro por efectivos do batalhão Linφ 700 e Rajawali,comandados por um assassino sargento de nome Supardi,no dia 24 de Dezembro à noite em sua casa quando este se festejava com os seus familiares o dia do Santo Natal em casa.

Até a data continua sendo sem justiça o assassinato deste inocente jovem.Continua sendo também impunentes os assassinos do referido jovem.Sabemos perfeitamente que não haverá justiça,não haverá ninguém que possa condenar este assassinio porque ao longo de mais de 21 anos que os assassinos soldados indonésios tem assassinado o nosso Povo como animais selvagens sem impedimento nem condenação quando alguém os mata!

Antes de dar por terminado este relatório do último trimestre deste ano,queremos fazer lembrar que em todo o lado do nosso território a população é vítima das mais selváticas atrocidades dos ocupantes soldados indonésios,em particular, esta Região - 4/Fronteira,as populações dos Concelhos já referidos atrás,sentem-se as consequências das operações militares do IT como se sentiram nos primeiros anos da invasão Indonésia à nossa patria. Os responsáveis da FC Regional escrevem-nos lamentando que,a situação se torna cada vez mais difícil e apertada para as populações nas vilas e nas aldeias do interior das montanhas,sentir,para retretes distantes das casas são impedidas pelas forças do assassino Suchanto!

Foi a partir do dia em que se divulgou a atribuição do Prémio Nobel da Paz às duas ilustres personalidades Timorenses,Bispo D. Ximenes Belo e Dr. Ramos Horta que os soldados indonésios se realizaram as suas mais sélvaticas operações militares contra nos os Guerrilheiros aqui nas montanhas como contra população civil das vilas e das aldeias.

Tanto nós os Guerrilheiros como a população das vilas e das aldeias viemos a compreender que o Prémio Nobel da Paz atribuido ao Bispo D. Ximenes Belo e ao Dr. Ramos Horta foi uma provocação à Comunidade Internacional aos governantes indonésios e sua máquina de matar para reagir com olhos fechados contra a população civil e contra nós os Guerrilheiros aqui nas montanhas. Ainda viemos a compreender que toda essa prática atroz contra a população em todos os cantos da nossa Pátria e suas intensas operações militares de exterminação dos Guerrilheiros aqui nas montanhas não passa de mera prova, de medição à capacidade de Portugal, dos Países defensores dos Direitos do Homem, dos LN, da Justiça, da Paz e da liberdade neste Globo e sobretudo como prova, como medição à capacidade da Comunidade Internacional e da ONU afim de tomar decisões ou medidas sérias, definitivas e imponentes sobre o Governo de Jakarta e sua máquina de matar para por termo toda essa tragedia, todo esse crime que o nosso Povo foi e continua a ser vítima, o Povo que luta à caminho de 22 anos pela sua Auto-Determinação e Independencia, direito que os governantes indonésios e sua máquina de matar negou com a sua vergonhosa ocupação militar à sua Pátria!

Terminamos por aqui o nosso Relatório do último Trimestre deste ano!!

Pátria ou Morte!!
A Luta Continua em todas as Frontes!!

PELO COMANDO REGIONAL -4/FRONTEIRA

P I T [illegible] L A K O M O S U

SECRETARIO DA REGIÃO - 4

Fronteira, 31 de Dezembro de 1996.

VIA
Voz da
CEL/Fe

Recebi em 25-2-97